ALGODÃO – 08 a 12/07/2019

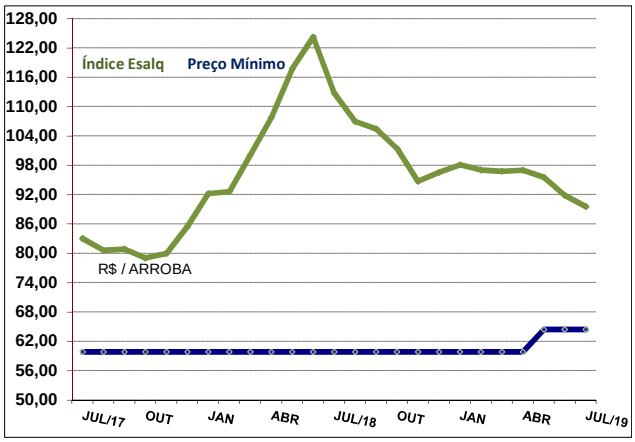
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	109,21	83,33	83,94	82,19	-24,74%	-1,37%	-2,08%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	113,45	92,92	90,01	89,09	-21,47%	-4,12%	-1,02%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	87,61	66,20	63,58	62,27	-28,92%	-5,93%	-2,05%
Liverpool Índ.A	/ lbs	95,91	77,00	77,93	75,53	-21,25%	-1,91%	-3,08%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US$ Cents/lbs	-	-	-	-	-	-	-
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	3,7714	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Paranaguá	Produtor/MT[1]
N.Y. 1° entrega	R$/@	95,77	87,63	74,53	66,94
Liverpool Índ.A	R$/@	113,79	105,04	90,91	83,10

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$64,42/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão apresentou baixa, quando comparado com a semana anterior. Tirando a alta do petróleo, que influencia positivamente nos preços, os principais fatores baixistas agiram de forma preponderante no cenário. Ou seja, as cotações caíram diante do cenário de queda nos preços internacionais, da valorização do dólar frente ao real e do início da colheita de uma safra recorde de algodão no Brasil.

As cotações na Ice Futures se encontram nos menores patamares desde o meio do ano de 2016. Já o dólar, que fechou a sexta-feira cota em R$ 3,74, é o menor valor desde fevereiro deste ano. Somado a isso, a Conab estima a safra que começa a ser colhida em 2,66 milhões de toneladas de pluma, volume 32,6% maior ao que produzido na safra anterior, um recorde.

Diante deste cenário, a pluma brasileira vem perdendo competitividade no mercado internacional. Na sexta-feira, o algodão cotado a R$ 85,00/@ no interior do MT, chega FOB Santos próximo os R$ 90,00/@, esse valor é cerca de 14% superior ao contrato de maior liquidez na Bolsa de Nova Iorque. Há uma a cotação era cerca de 7% superior. Diante do descolamento da paridade de exportação e do excedente de pluma no Brasil, o viés de baixa deve continuar se impondo durante o segundo semestre de 2019.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações do contrato de julho na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fecharam em queda, quando comparada com a média da semana anterior. Além do pano de fundo da guerra comercial entre EUA e China, o relatório de oferta e demanda do USDA de julho trouxe a confirmação de um aumento da oferta global de pluma.

Segundo o relatório, os estoques globais para o final da safra 2019/20 foram projetados em 17,50 milhões de toneladas, o relatório de junho indicava um volume de 16,82 milhões de toneladas. Para a safra 2018/19, o estoque final é estimado em 17,26 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a queda nas cotações externas e uma possível valorização mais forte do real com a aprovação da reforma da previdência, o produtor deverá acender o sinal de alerta para decidir o tamanho da sua área para a safra 2019/20. Esses dois fatores afetam de maneira negativa a paridade de exportação, que conjuntamente com o alto estoque de passagem, poderão achatar os preços internos.

Bruno Pereira Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2315